

CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE APTOS A TRANSPLANTE RENAL

Maria Carolina Santa Rita Lacerda
Orientadora: Dra. Camila Maria Beder Ribeiro

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) está associada a alterações salivares, que interferem na saúde bucal. A imunossupressão medicamentosa no pós-transplante pode facilitar, que situações restritas a boca se tornem sistêmicas. O objetivo desta pesquisa é caracterizar a saúde bucal de portadores de DRC em hemodiálise aptos a transplante renal, através de avaliação de fluxo e pH salivar, capacidade tamponante da saliva (CTS), detecção de lesões estomatológicas, sangramento gengival e cálculo, e realização de índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD); comparar esses dados com resultados do Projeto Saúde Bucal 2000 e realizar cruzamentos entre esses resultados e indicadores próprios da DRC. Por fim, caracterizar os indivíduos como com saúde bucal ou não. Trata-se de estudo transversal, observacional e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cesmac, sob o número 413.712, de 09/10/2013. Foi coletada saliva não estimulada por 05 minutos. Hipofluxo salivar foi caracterizado como menor que 0,3 mL / min. O pH salivar foi mensurado pela técnica em fita, e foi considerado alcalino quando acima de 7. A CTS foi avaliada pela técnica de Ericsson. Um único examinador calibrado procedeu às avaliações clínicas, com registro de sangramento gengival, cálculo e CPOD de acordo com a técnica utilizada no projeto Saúde Bucal. Foram utilizados o Teste Exato de Fisher, ANOVA e Análise de Regressão Linear, com nível de significância de 0,05 e Intervalo de Confiança de 95%. A média do fluxo salivar foi de $0,34 \pm 0,25$. Dos 83 indivíduos da amostra, 61,5% apresentaram hipofluxo salivar, que foi influenciado pelo menor ganho hídrico interdialítico ($p = 0,01$). A média do pH salivar foi $7,66 \pm 0,66$, com pH salivar alcalino presente em 57,8% da amostra. O mesmo foi influenciado pela ureia sérica ($p = 0,00$) e pela hiperfosfatemia ($p = 0,01$). A CTS foi caracterizada como ótima em 92,5% dos casos e sofreu influência do pH salivar alcalino ($p = 0,02$). Três indivíduos apresentaram lesões estomatológicas infecciosas. Cerca de 55% dos voluntários apresentavam sangramento gengival a sondagem e 94% tinham cálculo. Cárie esteve presente em 88% da amostra, e foi influenciada pelo tempo de diálise ($p = 0,04$), fonte pagadora da diálise ($p = 0,01$), última consulta odontológica há mais de 01 ano ($p = 0,01$) e não encaminhamento pela equipe nefrológica ao dentista ($p = 0,04$). O índice CPOD da amostra foi $17,9 \pm 7,48$ e foi influenciado pela idade ($p = 0,00$). Apenas 04 indivíduos foram caracterizados como com saúde bucal, os quais eram todos edêntulos. A saúde bucal dos voluntários foi considerada precária, o que configura risco a saúde global, e esse agravo pode se tornar mais prejudicial, se esses indivíduos forem transplantados e imunossuprimidos. Salientam-se a importância da equipe, que assiste ao renal crônico atentar para a saúde bucal e a necessidade da inserção do profissional da odontologia nesta equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal. Saliva. Doenças Periodontais. Cárie Dentária. Insuficiência Renal. Diálise.